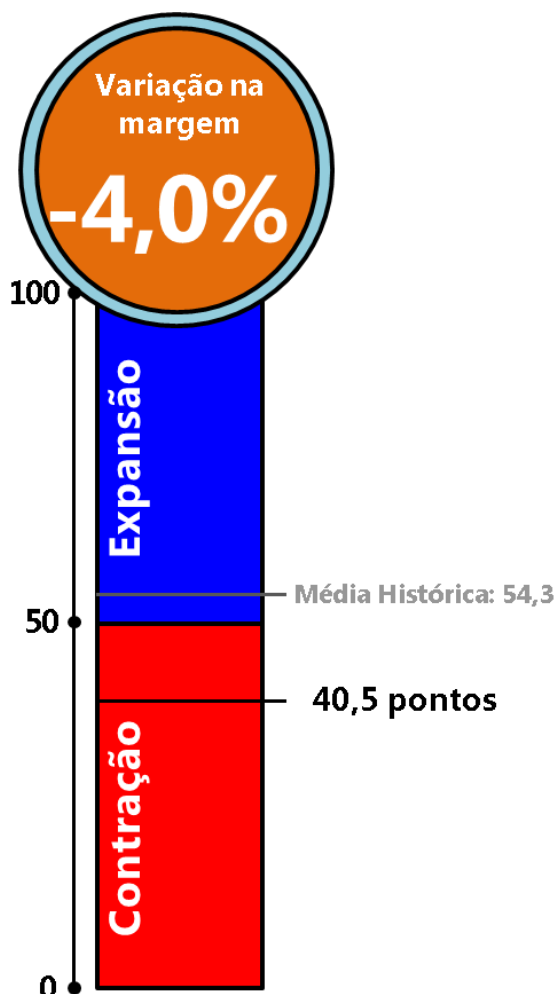


## Industrial Paulista atinge novo recorde de pessimismo em maio

Maio/2014



O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP) atingiu 40,5 pontos em maio, ficando 9,5 pontos mais distante do nível de estabilidade (50 pontos), completando o oitavo mês em quadro de pessimismo. O resultado continua bem abaixo da média histórica (54,3 pontos), além de ser o pior patamar atingindo pelo índice desde o início da série histórica, superando o recorde de pessimismo visto na crise de 2009. A queda de 4,0% em maio, foi menos intensa do que a vista em abril (8,1%). Na avaliação atual, os portes situam-se em seus piores níveis históricos, conforme abaixo:

- As indústrias de pequeno porte permaneceram estáveis em maio (39,4 pontos), ficando pelo décimo quarto mês abaixo da linha divisória;
- As indústrias de médio porte recuaram 3,4 pontos, chegando a métrica de 37,4 pontos;
- As indústrias de grande porte registraram queda de menor intensidade (-1,6 ponto),

passando de 44,4 para 42,8 pontos, se aprofundando em zona de pessimismo.

O ICEI – Brasil, na mesma base de comparação, completou seu segundo mês seguido em zona pessimista nesta última leitura. Desta vez, o índice mostrou recuou de 1,2 pontos, passando de 49,2 para 48,0, indicando agravamento do pessimismo empresariado industrial brasileiro, concentrado na situação atual. Pelo segundo mês, tanto o ICEI brasileiro quanto o paulista registrava pessimismo, ambos índices ficaram abaixo dos 50,0 pontos nesta quinta leitura do ano, mostrando que o descontentamento é disseminado, embora de maior intensidade na região paulista. Cabe ressaltar, entretanto, que o resultado nacional é alicerçado pelas boas expectativas

para os próximos meses (Índice de Expectativa – 51,7 pontos), sendo as condições correntes o motor de pessimismo por parte dos empresários (Índice de Condições – 40,7 pontos).

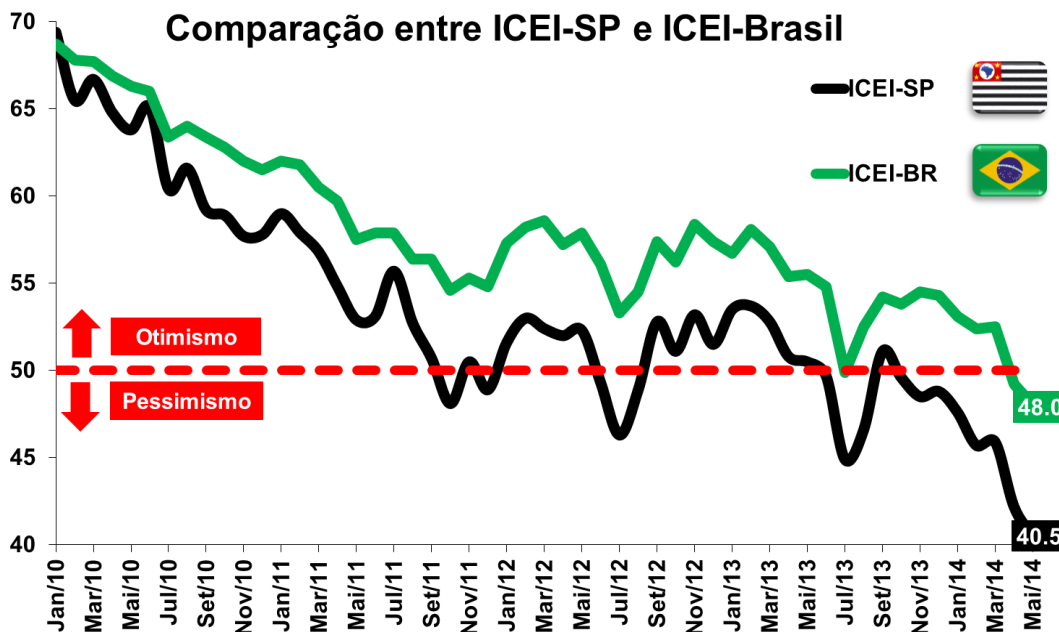


Tabela 1: ICEI por porte

	ICEI - SP				ICEI - Brasil			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
<b>Abr/14</b>	42.2	39.4	40.8	44.4	49.2	48.7	48.6	49.8
<b>Mai/14</b>	40.5	39.4	37.4	42.8	48.0	48.1	47.0	48.5

Fonte: FIESP/CNI

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** apresentou recuo de 0,5 ponto, passando de 36,5 pontos em abril para 34,0 pontos na leitura atual, ficando 16,0 pontos abaixo do nível considerado estável. O indicador de **condições da economia brasileira**, que evidenciou recuo de 3,4 pontos em abril, mostrou perda de confiança em ritmo mais elevado neste mês (-3,7 pontos), passando da métrica de 30,3 pontos para 26,6, sendo trigésimo nono mês abaixo da linha divisória, além de estar a dezoito meses abaixo de sua média histórica (44,9 pontos). A queda reflete as perdas em maior intensidade nas indústrias de grandes porte (-6,3 pontos), seguida pelas médias (-3,3 pontos). As de pequeno porte (1,5 ponto) apresentaram alta no período, mas seu índice está muito aquém do desejado (28,5 pontos). Já o índice de **condições da empresa** mostrou nova queda ao passar de 39,6 pontos para 37,7 pontos, registrando perda de 1,9 ponto no mês, com queda de maior intensidade nas indústrias de grande porte (3,5 pontos). A leitura indica que as **condições atuais**, com recuo de 6,8% após a queda de 7,4% em abril, sinaliza novo agravamento situação corrente, visto que o indicador segue muito distante do cenário expansivo (acima do nível de estabilidade dos 50 pontos), o que se traduz em

manutenção da insatisfação do investidor industrial evidenciado nos últimos meses. Quando se comparado contra o mesmo mês do ano anterior, as quedas são muito mais intensas (23,4%), reflexo da piora do cenário econômico este ano.

A abertura por portes dos índices supracitados pode ser encontrada na tabela abaixo:

**Tabela 2 - Composição do ICEI - São Paulo: Condições Atuais (em relação aos últimos 6 meses)**

	Condições Atuais				Condições da Economia Brasileira				Condições da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Abr/14	36.5	32.7	35.3	39.0	30.3	27.0	26.6	33.9	39.6	35.5	39.5	41.5
Mai/14	34.0	34.3	32.9	34.5	26.6	28.5	23.3	27.6	37.7	37.2	37.7	38.0

Fonte: FIESP/CNI

Na comparação de maio frente a abril, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** decresceu 1,3 ponto, e ficando pela quarta leitura seguida dentro da zona de pessimista das expectativas. O índice passou para o patamar de 43,8 pontos, ante 45,1 pontos registrados anteriormente – pior patamar já atingido pelo componente. O indicador de **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses mostrou novo recuo em maio passar de 37,7 para 37,2 pontos, mas ficando pelo decimo quarto mês abaixo do nível de estabilidade. Já o indicador para os próximos seis meses referentes às **expectativas dos industriais para as empresas** apontaram nível pessimista pelo segundo mês seguido, reflexo da nova queda (1,5 ponto), atingindo o patamar de 47,2 pontos neste mês de maio, tendo apenas as indústrias de grande porte (50,3 pontos) permanecido em patamar otimista. Na análise dos resultados acima, pode-se notar que o empresariado industrial paulista sem perspectivas positivas para com a economia brasileira, responsável por derrubar o índice nos últimos meses, derrubando inclusive as expectativas com as próprias empresas, mostrando a tendência de manutenção do fraco desempenho atual do setor nos próximos meses.

A abertura por porte dos índices relativos às expectativas do empresariado industrial paulista pode ser encontrada na tabela a seguir:

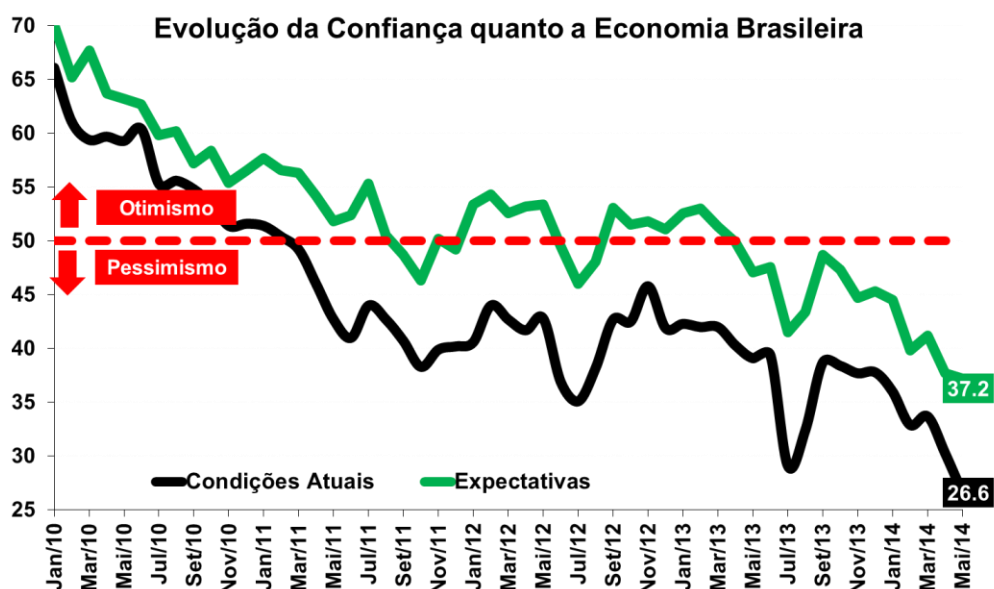
**Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)**

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Abr/14	45.1	42.7	43.6	47.0	37.7	35.9	34.8	40.1	48.7	46.0	47.9	50.4
Mai/14	43.8	42.0	39.7	47.0	37.2	36.5	32.2	40.3	47.2	44.8	43.7	50.3

Fonte: FIESP/CNI

Ademais, nos últimos oito meses a confiança do empresário paulista segue em ritmo de contração, patamar em que o ICEI-SP mantém-se ainda neste quinto mês de 2014 abaixo da marca de estabilidade (50 pontos), ainda longe de qualquer melhora sustentável na confiança deste empresário, principalmente em relação à situação atual. Os indicadores relativos às condições atuais apresentaram nova queda no mês (-2,5 pontos), estando em cenário pessimista desde abril de 2011, o que vem impactando sistematicamente na já baixa atividade industrial vista nos últimos meses. Por fim, o indicador referente às expectativas, por sua vez, também não demonstra perspectivas otimistas, estando abaixo dos 50 pontos pela quarta leitura, com agravamento na confiança do empresário quanto as próprias empresas, além do forte pessimismo quanto a evolução economia brasileira. Este cenário foi disseminado por todos os portes, visto que as pequenas, médias e grandes empresas mostraram perda em seus indicadores em todas os componentes avaliados no mês de maio.

Os últimos resultados ruins ficam ainda mais claros quando se comparados com aquele vistos no mesmo meses do ano anterior. De acordo com a leitura atual, o ICEI-SP (40,5 pontos) se situa 19,8% abaixo do patamar visto em maio de 2013 (50,5 pontos), quando o empresários ainda apresentavam otimista, sendo o cenário atual reflexo das quedas de 23,4% nas condições atuais, além da perda de 18,1% das expectativas futuras.



**Nota Metodológica (Fonte: CNI):** O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 20 e 99 empregados), "Médias" (entre 100 e 499 empregados) e "Grandes" (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.

**Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista**  
**Maio de 2014 – Série Histórica**

PERÍODO	ICEI - SP	Situação Atual			
		Indicador de Condições	Condições da Economia Brasileira	Condições do Estado de São Paulo	Condições da Empresa
Jun/11	53.1	44.8	41.0	44.0	46.6
Jul/11	55.7	47.1	44.0	45.1	48.7
Ago/11	52.7	45.5	42.7	43.6	47.0
Set/11	50.7	45.0	40.7	43.2	47.4
Out/11	48.1	41.5	38.3	39.1	43.1
Nov/11	50.5	43.7	39.9	41.1	45.6
Dez/11	48.9	42.4	40.2	41.5	43.4
Jan/12	51.6	42.7	40.6	41.3	43.7
Fev/12	53.0	44.8	44.0	44.7	45.4
Mar/12	52.4	44.2	42.7	43.3	45.2
Abr/12	52.0	42.9	41.7	43.4	43.6
Mai/12	52.3	44.0	42.8	43.1	44.5
Jun/12	49.3	40.4	36.9	38.1	42.2
Jul/12	46.3	37.9	35.1	36.2	39.4
Ago/12	48.9	42.2	38.2	39.1	44.2
Set/12	52.8	45.7	42.7	42.7	47.4
Out/12	51.1	44.5	42.5	43.3	45.7
Nov/12	53.2	47.8	45.8	45.6	48.8
Dez/12	51.5	44.6	41.9	43.9	46.3
Jan/13	53.5	46.1	42.3	43.5	48.2
Fev/13	53.7	45.5	42.0	43.8	47.4
Mar/13	52.8	45.7	42.0	43.7	47.6
Abr/13	50.8	43.2	40.3	41.5	44.8
Mai/13	50.5	44.4	39.1	40.9	47.1
Jun/13	49.7	43.7	39.4	41.6	45.9
Jul/13	44.9	36.8	29.1	32.4	40.7
Ago/13	46.6	39.0	32.4	34.9	42.5
Set/13	51.1	44.7	38.7	40.3	47.7
Out/13	49.6	43.2	38.4	40.9	45.6
Nov/13	48.5	43.3	37.7	39.5	46.4
Dez/13	48.8	44.0	37.8	39.9	47.2
Jan/14	47.6	41.5	36.0	38.2	44.3
Fev/14	45.7	39.6	32.9	35.8	43.0
Mar/14	45.9	39.4	33.7	36.8	42.3
Abr/14	42.2	36.5	30.3	32.4	39.6
Mai/14	40.5	34.0	26.6	30.8	37.7

Fonte: FIESP/CNI

**Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista  
Maio de 2014 – Série Histórica**

PERÍODO	Expectativas para os próximos 6 meses			
	Indicador de Expectativas	Expectativas da Economia Brasileira	Expectativas do Estado de São Paulo	Expectativas da Empresa
Jun/11	57.2	52.4	54.5	59.5
Jul/11	60.1	55.3	56.7	62.5
Ago/11	56.2	50.5	52.9	59.1
Set/11	53.4	48.7	49.2	55.7
Out/11	51.5	46.3	48.9	53.9
Nov/11	53.9	50.2	51.8	56.1
Dez/11	52.2	49.2	51.1	53.3
Jan/12	56.1	53.4	54.0	57.5
Fev/12	57.1	54.3	54.7	58.5
Mar/12	56.4	52.6	52.7	58.4
Abr/12	56.5	53.2	53.3	58.4
Mai/12	56.6	53.4	53.5	58.3
Jun/12	53.8	49.5	49.8	55.9
Jul/12	50.5	46.0	46.6	52.9
Ago/12	52.2	48.1	48.3	54.2
Set/12	56.4	53.1	53.3	58.3
Out/12	54.5	51.5	52.2	56.0
Nov/12	56.0	51.8	52.6	58.2
Dez/12	54.9	51.1	51.7	57.1
Jan/13	57.2	52.6	53.3	59.8
Fev/13	57.9	53.0	54.3	60.1
Mar/13	56.5	51.3	53.3	59.5
Abr/13	54.6	49.9	50.7	57.2
Mai/13	53.5	47.1	48.9	56.6
Jun/13	52.9	47.6	49.3	55.9
Jul/13	49.0	41.5	43.1	52.9
Ago/13	50.4	43.4	45.5	54.0
Set/13	54.4	48.7	50.2	57.0
Out/13	52.9	47.3	49.0	55.6
Nov/13	51.1	44.7	47.1	54.3
Dez/13	51.2	45.3	47.5	53.9
Jan/14	50.7	44.5	46.5	53.9
Fev/14	48.8	39.8	43.4	53.2
Mar/14	49.1	41.2	44.5	53.1
Abr/14	45.1	37.7	39.7	48.7
Mai/14	43.8	37.2	40.3	47.2

Fonte: FIESP/CNI